

Homem do meme ‘Cadê meu green?’ é encontrado morto em banheira de suíte de sauna gay

Luiz Carlos Pereira de Lima, conhecido pelo meme ‘Cadê meu green?’ foi achado morto na banheira da suíte número 343 do Hotel Chilli, no Centro de São Paulo. Caso é investigado como ‘morte suspeita’ a esclarecer – (Foto: Reprodução/Arquivo pessoal/Hotel Chilli)

O caso é investigado inicialmente como “morte suspeita” a esclarecer pela Polícia Civil. Em princípio, segundo policiais ouvidos pelo g1, até a última atualização desta reportagem não havia indícios de que tenha ocorrido um crime no local. Laudos periciais feitos no corpo vão apontar como ele provavelmente morreu. Os resultados dos exames devem ficar prontos nas próximas semanas.

Luiz, que tinha 34 anos e era técnico de enfermagem, foi encontrado sem vida na madrugada da última segunda-feira (18) dentro do Hotel Chilli, que fica no Largo do Arouche, região central da capital paulista.

Em sua página oficial no Instagram, o lugar informa ser um “Hot Hotel & Sauna”, “Só para homens maiores de 18 anos”, que funciona “24 horas” por dia e oferece “Drinks at Piroca’s Bar”. O Hotel Chilli está tratando o caso como um “acidente.” Ainda no seu site, o estabelecimento lamentou a morte do hóspede, sem citar seu nome, postou a frase “Sentimos muito e esperamos a compreensão de todos”.

Depois, confirmou que ele “foi encontrado caído dentro da banheira em uma das nossas suítes e, pelas imagens de

segurança, parecia estar sozinho na hora do acidente”.

O hotel também informou que “em quase 12 anos no Largo do Arouche, esse é o terceiro óbito em nossos recintos”. O estabelecimento não dá detalhes de como as outras duas mortes ocorreram (leia abaixo a íntegra do comunicado).

O g1 também procurou o estabelecimento para comentar o assunto e aguarda um retorno. Frequentadores do local comentaram com a reportagem que, apesar de o local ter o nome de hotel, ele é conhecido por gays pelas saunas, cabines, piscina e suítes com banheiras destinadas a homens que queiram ter relações sexuais.

O que diz o Hotel Chilli



Hotel Chilli divulgou nota no seu Instagram para lamentar morte de hóspede Luiz Carlos Pereira de Lima – Foto: Reprodução/Instagram

Lamentamos a morte de um hóspede nas dependências do nosso hotel na madrugada de domingo para segunda-feira. Ele foi encontrado caído dentro da banheira em uma das nossas suítes e, pelas imagens de segurança, parecia estar dozingo na hora do acidente. Em respeito à família e sempre prezando pelo sigilo achamos desnecessário divulgar o nome dele. Não tivemos acesso ao laudo dos peritos e portanto não temos maiores informações.

Em quase 12 anos no Largo do Arouche, esse é o terceiro óbito em nossos recintos. Reiteramos que estamos dentro de todas as normas de segurança vigentes. Possuímos o AVCB do Corpo de Bombeiros [Auto de Vistoria da corporação] atualizado e todos os equipamentos estão em pleno funcionamento.

Aos amigos e familiares nosso sincero respeito.

Segundo policiais militares, eles foram chamados para atender

a uma ocorrência de “relacionada a encontro de cadáver” dentro hotel.

“No local dos fatos, havia o corpo da vítima, Luiz Carlos Pereira de Lima, no interior da banheira, da suíte 343, com sangue escorrido e o filtro da banheira ao lado da cabeça. Não foram localizados parentes ou conhecidos no local”, informa trecho do que os agentes da Polícia Militar (PM) disseram no boletim de ocorrência do caso.

A mesma suíte 343 com a banheira onde Luiz foi encontrado morto pela PM aparece num vídeo postado há mais de quatro meses na página do Hotel Chilli (veja acima). Na divulgação, o estabelecimento pergunta aos seus mais de 17 mil seguidores: “Tá sabendo da novidade? As suítes Presidencial, Júnior e Sênior passaram por um Upgrade... Venha conferir...”

Um internauta pergunta ao hotel qual é o modelo da suíte do vídeo e tem a resposta de que se trata da “sênior.”

O que diz a SSP



Hotel Chilli tem quartos com suítes, além de piscina em outro espaço – Foto: Reprodução/Instagram Hotel Chilli

O registro foi feito quase sete horas depois do encontro do corpo, no plantão do 2º Distrito Policial (DP), Bom Retiro. Segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP), a investigação será feita pelo 3º DP, Campos Elíseos, responsável pelo região onde o caso ocorreu.

“O 3º Distrito Policial (Campos Elíseos) trabalha em busca de testemunhas e outros elementos que auxiliem nas investigações. Foram solicitados exames ao Instituto de Criminalística (IC) e ao Instituto Médico Legal (IML), cujos laudos estão em elaboração para auxiliar no esclarecimento da causa da morte”, informa nota divulgada nesta quinta-feira (21) pela pasta da Segurança.

O registro policial não informa, no entanto, quem acionou a corporação para atender a ocorrência e as circunstâncias de quem teria encontrado primeiro o corpo de Luiz. No documento aparece o nome de um homem, mas não tem a identificação de quem ele é.

Procurado pela reportagem para comentar a investigação, o delegado Alexandre Dias, titular do 3º DP, informou que um inquérito policial foi aberto, mas que a apuração seguirá com o Departamento Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

“Foi instaurado IP [inquérito policial], autoria desconhecida, será encaminhado ao DHPP para prosseguimento. Ainda não chegaram os laudos”, disse o delegado, que não respondeu, porém, quais são as possíveis hipóteses investigadas para tentar esclarecer a morte de Luiz.

De acordo com policiais ouvidos pelo g1 o fato de o caso seguir para o DHPP não significa sempre que ele será investigado como possível assassinato.

Meme ‘Cadê meu green?’



Site Gay Blog BR by Scruff divulgou há mais de dois anos vídeo de Luiz Carlos Pereira de Lima sobre a história que depois virou o meme ‘Cadê meu green?’ – Foto: Reprodução/YouTube

“Agora eu vou contar a trip de quando eu pedi um green pro [André] Almada [empresário]. Tudo começou na semana passada... que eu mandei um WhatsApp pra ele... pedindo, explicando a situação, pedindo um green [em menção ao green card que estrangeiros obtêm para ter trânsito livre nos Estados Unidos] pra ter acesso livre às festas e ao camarote da The Week”, diz Luiz no vídeo que ele fez em 2020, depois postou nas redes sociais, viralizando como meme na internet. Justamente pelo fato de o fundador da The Week, balada LGBT que existia à época, não dar o convite VIP a ele.

Desde então, surgiram piadas com a pergunta “Cadê meu green?”, usada entre gays para brincar com a situação de quem quer entrar de graça numa balada. A frase virou até tema de algumas festas. Luiz, que tinha mais de 3.500 seguidores no seu Instagram, chegava a dizer que conseguiu economizar R\$ 1 milhão por ganhar convites VIPs para baladas.

Ainda em 2020, ele se candidatou a uma das vagas de vereador em Guarulhos, cidade de Grande São Paulo. Concorreu pelo partido Rede Sustentabilidade, mas não se elegeu naquela ocasião. Conseguiu 42 votos. Naquele ano ele chegou a gravar um vídeo e postar nas suas redes sociais pedindo voto num lugar que dizia ser uma balada clandestina durante a pandemia de Covid.

“E começamos nossa campanha nas eleições municipais 2020. Que eu acredito que seja a mudança no Brasil na saúde, na corrupção e o início da mudança de tudo que tem que acontecer no nosso país. Numa festa clandestina, no meio do coronavírus, iniciamos nossa campanha: Luiz Carlos Lima 18800. Vota em

mim”, diz ele na gravação (veja foto abaixo).

Luiz Carlos Lima chegou a ser candidato a vereador nas eleições municipais de 2020 em Guarulhos. À época ele gravou um vídeo pedindo votos numa suposta festa clandestina em meio à pandemia de coronavírus

Técnico em enfermagem

Luiz era técnico de saúde e também de enfermagem, segundo informou a prefeitura de Guarulhos por meio de nota. Procurada pelo g1, a administração pública confirmou que ele chegou a trabalhar para o município até 2013. Depois atuou até 2020 num hospital da cidade.

“A Secretaria da Saúde de Guarulhos informa que Luiz Carlos Pereira de Lima era técnico em saúde, mas havia saído da Prefeitura há muito tempo. Seu último trabalho foi no Hospital Municipal de Urgências (HMU) cujo vínculo foi encerrado, após solicitar dispensa, em 27 de junho de 2013. Ele também trabalhou no Complexo Hospitalar Padre Bento (estadual) até 2020 como técnico de enfermagem”, informa nota da administração.

Fonte: G1/ Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 22/09/2023/07:20:00

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

*** [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/opcoes-de-pagamento-no-leon-bets-cassino-tecnologia-facilitando-suas-transacoes/>